

2.2 Histórias de migração na minha turma

Objetivo

Em trabalho de projeto, os A exploram a história de migração dos seus colegas através de uma entrevista. A partir das semelhanças e diferenças reflete-se sobre o impacto da migração na própria biografia.

3.º–9.º ano

90 min.



Material:

Ficha de trabalho com questões para a entrevista (trabalhada com a turma), eventualmente folhas A3.

Nota:

O P informa os alunos sobre o projeto uma a duas semanas antes, para que estes se possam informar em casa e possam trazer um objeto que seja significativo para eles (por exemplo, uma lembrança). O projeto é também uma boa preparação para entrevistas com os pais e para explorar as histórias de migração de estrangeiros no bairro onde residem, veja abaixo 2.3 e 2.7a e b. É bastante adequado para trabalhar em colaboração com o ensino regular.

Procedimento:

- O P informa os A sobre o projeto. O projeto é discutido e ilustrado através de exemplos, que tipo de perguntas devem ser feitas nas entrevistas. Áreas temáticas que podem ser abordadas nas entrevistas: ocasião e altura da migração, contatos com o país de origem, a vida no país de imigração, perspectivas futuras etc.. Veja também as perguntas em 2.7a.
- Também a forma como as perguntas são feitas deve ser discutida e ilustrada com exemplos (nenhumas questões fechadas, que só podem ser respondidas com sim ou não; muito mais produtivos são estímulos que animam o que se está a dizer!).
- Os A sentam-se em grupos etários homogêneos ou mistos (grupos de 4 ou eventualmente pares) e elaboram uma lista de 4–6 perguntas para a entrevista. Antes destas perguntas os alunos devem rapidamente registar o nome, idade, região de origem e o local de nascimento.



- Cada par de A entrevista-se um ao outro sobre a migração em relação aos pontos acima trabalhados. A entrevista deverá durar entre cinco a dez minutos. Subsequentemente, os papéis podem ser trocados.
- Se houver tempo disponível suficiente, os A podem fazer um cartaz para seu entrevistado e, em seguida, com base no cartaz apresenta-lo. Os cartazes podem ser afixados com o título «História de migração da semana» para trabalho posterior ou exibidos numa reunião de pais.

- O P modera a discussão final na turma em que os temas acima acordados (motivos da migração etc.) são discutidos numa comparação cruzada. Estímulo para a atividade: Que tipo de semelhanças e diferenças constatarem? Porque é que as pessoas migram; quais são as razões mais comuns para a migração? Onde, como e ondes estariam agora, se vocês ou os vossos os pais/avós não tivessem emigrado? (Possivelmente um texto.)

2.3 A minha biografia de migração como minha fonte de força

Objetivo

Os A exploram de onde extraem a sua força, que recursos têm e qual é o papel que as suas histórias de migração desempenham como recurso.

2.º-9.º ano

45-90 min.



Material:
Uma figura do sol
(veja abaixo) como exemplo,
papel, lápis de cor.

Nota:

Para evitar mal-entendidos, o P pode estabelecer um contato prévio com os pais, informando-os do objetivo da atividade (consciência positiva dos recursos). A atividade também é adequado como um projeto de cooperação com o ensino regular.

Procedimento:

- O P informa os A: devem entrevistar os vossos pais, irmãos, amigos e familiares sobre os recursos que percebem e valorizam em vós.
- Em plenário ou em grupos são recolhidas perguntas para esta entrevista. Exemplos: O que gostas de mim? O que valorizas em mim? O que achas interessante em mim? O que admiras em mim? O que amas em mim etc..
- Em conjunto é elaborado um questionário; possivelmente em duas ou 3 versões de exigência diferente. Cada A é responsável pelo preenchimento de, pelo menos, três questionários.
- Os A distribuem o questionário às pessoas respetivas para responderem ou preenchem-no em conjunto. O questionário também podem ser respondido por familiares nos seus países de origem, através de chamadas de telefone (Skype).
- Avaliação do questionário na semana seguinte (cada aluno avalia o seu questionário ou o de um colega): Em primeiro lugar, através de palavras-chave; finalmente como «imagem do sol» (o sol como símbolo de força e energia; veja a figura abaixo). Para tal, os A pintam o sol na margem direita da folha e escrevem nele o seu nome. Do sol saem setas em diferentes espessuras e cores; sobre estas setas são registadas afirmações do questionário (por exemplo, «Admiro a tua perseverança»). As setas indicam a origem do poder do sol (nomeadamente a criança em questão). Cada seta simboliza uma fonte de força e reconhecimento. Em cada seta também está o nome da pessoa que fez a declaração em questão.
- Em grupos, os A apresentam o seu sol e suas fontes de energia pessoais; finalmente estes podem, por exemplo, ser exibidos numa reunião pais.